



Aspecto da visita oficial à parte do bairro já construída

NO BAIRRO DE ALVALADE

INAUGURARAM-SE ONTEM

OS PRIMEIROS 84 PREDIOS

“CONSTRUINDO ESTAS 2.000 HABITAÇÕES A PREVIDENCIA PROPORCIONA AOS TRABALHADORES O BENEFICIO DE FIXAREM O SEU LAR EM CONDIÇÕES DE CONFORTO E ECONOMIA”

— disse no seu discurso o subsecretario das Corporações.

quando, nos encontrarmos, como neste momento, a acrescentar, sorridentes, mais uma pedra ao nosso edificio de realizações e em ritmo tal que, só com esforço, ainda podem, os que não querem ver, buscar no que falta ou simplesmente se não fez, razão plausível da sua teimosa e voluntaria cegueira.

Disse mais adiante:

— Ao Governo, que tornou possível a efectivação desta obra, é devido o agradecimento que formulo neste momento em nome da cidade de Lisboa, cuja historia não esquecerá esta nova ampliação da sua area urbanizada, que é, afinal, importante enriquecimento nas condições de vida da sua população.

O orador aludiu ás difficilimas condições de circulação na zona central da cidade, que começaram em 1945, e a que vieram juntar-se serios e graves problemas de

(Continua na 4.ª pagina)

A EXPLOSÃO na cidade do Cairo

CAIRO, 23.—A explosão que se produziu ontem no bairro judeu desta capital causou 14 mortos e 47 feridos. Entre as victimas há varios muçulmanos e israelitas. Cinco predios ruiam. A Policia tomou medidas excepcionais em toda a cidade. —(F. P.).



A CAMINHO DA CURA

da paralisia infantil?

NOVA IORQUE, 23.— Uma nova droga do grupo das sulfamidas foi experimentada, com exito, no Colegio dos Médicos e Cirurgiões da Universidade de Columbia, desta cidade, em ratos contaminados com o virus da paralisia infantil. Embora os cientistas interessados na nova descoberta tenham accentuado que o novo medicamento terá de ser ainda objecto de muitos estudos antes de poder ser aplicado ao tratamento de seres humanos, obtiveram-se três resultados notáveis:

1) a nova droga curou um rato, na primeira fase de uma poliomielite, nome científico da paralisia infantil; 2) o animal ficou imunizado contra nova infecção; 3) uma só dose do remedio impediu a infecção.

O medicamento revelou-se eficiente quando injectado 24 horas depois do virus ter sido introduzido no organismo. Des estes, os en-

Inaugurou-se ontem de tarde, no bairro de Alvalade, como annunciámos, o primeiro grupo de habitações de renda económica, constituído por 84 prédios com capacidade para 556 famílias. Foi o primeiro acto publico duma das mais notáveis realizações dos ultimos tempos e também das mais importantes sob o ponto de vista social. E' que o problema da habitação em Lisboa tinha atingido uma tal acuidade que tudo quanto não fossem iniciativas de grandes proporções, como esta a que nos referimos, significaria iludir as dificuldades ou desdenhar das necessidades de muitissimas famílias sem recursos para alugar uma casa, devido ao preço elevadíssimo das rendas.

Merece, uma vez mais, assinalar-se que as casas têm interna e externamente aspecto agradável e estético e que os arruamentos estão feitos em obediência ás exigências do urbanismo moderno.

À cerimonia oficial assistiram, entre muitissimas pessoas, os primeiros moradores do bairro que ontem ali se instalaram, sem dificuldade, em consequência de a mudança dos seus haveres ter sido feita gratuitamente pelo municipio.

O sr. Presidente da Republica, que por motivo de força maior não pôde assistir, fez-se representar pelo sr. major Carvalho Nunes, que presidiu á sessão solene efectuada no átrio do edificio, grande e formoso, da escola primária.

Na mesa de honra tomaram também lugar os srs. ministros das Obras Publicas e Marinha e subsecretários de Estado das Corporações, Assistência Social, Obras Publicas e Comércio e Industria.

Fala o presidente da Camara Municipal

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, que accentuou o carácter social daquela obra grandiosa que se destina a satisfazer as necessidades de alojamento, impostas pelas actuais condições de vida, da parte da população de Lisboa que não

A INGLATERRA

84 EDIFÍCIOS

do Bairro de Alvalade

FORAM ONTEM INAUGURADOS

pelo representante do Chefe do Estado

E COM A ASSISTENCIA DE

MEMBROS DO GOVERNO

(CONTINUADO DA 1.^a PÁGINA)

da cidade, que implicava o desalojamento de milhares de famílias ocupando casas de renda baixa, mas que ficariam sem possibilidades de se realojarem pelos seus próprios meios.

Surgiu a solução de Alvalade, acomodando a pressão ás realidades e impondo-nos o respeito pelos direitos dos lares afectados. E a Camara lançou-se corajosamente na empresa da urbanização de 230 hectares. O plano comporta 8 celulas para mais de 5.000 pessoas cada uma, agrupadas em torno de um nucleo escolar de ensino primario, acceso comodo e seguro—centros cívicos, sociais, de abastecimento, de ensino secundario ou técnico, industriais, comerciais, de administração publica—tudo servido por transportes convenientes.

Refere-se aos colaboradores e á alegria do Município por fazer a inauguração dos primeiros prédios; ás dificuldades que foi preciso vencer—soluções de construção, a utilização mais racional e economica de materiais, á aquisição de maquinaria moderna para brita e blocos de betão, mais racional utilização das divisões é maior conforto do alojamento—para se chegar á adopção de nove tipos de habitações em blocos de três séries e alguns tipos de moradias uni-familiares.

Ao Governo se deve e ao seu prestigioso chefe o exito alcançado, pelo interesse que esta obra sempre lhe mereceu e a confiança que depositou na Camara para a realizar; e tambem ao sr. Subsecretário das Corporações, dando-lhe o apoio das Caixas de Previdência, que se traduziu no emprego de quase 200 mil contos postos á disposição da Camara.

Terminou dizendo:

—Regozigemo-nos. Vai o mundo tão pouco propicio a exemplos de solidariedade e colaboração que bem podemos alegrar-nos com mais esta prova de quanto em Portugal se está longe do Mundo.

Em seguida, o sr. eng. Calheiros de Meneses pronunciou algumas palavras, historizando a acção das Caixas de Previdência e o que elas valem sob o aspecto social, terminando por agradecer a presença do representante do Chefe do Estado, dos membros do governo e do governador civil e saudando os primeiros moradores que, formados em frente do edificio, deram largas á sua satisfação.

Fala o sr. Subsecretário das Corporações

Falou em seguida o sr. dr. Castro Fernandes, que começou recordando que o Estatuto do Trabalho Nacional foi publicado precisamente há quinze anos.

Evoca essa data e põe em destaque a obra que em tão curto prazo de tempo se ergueu, o caminho percorrido—que representam o melhor comentário e a melhor confirmação da doutrina á sombra da qual nós vamos criando uma vida colectiva em concordancia com a superior inspiração da nossa política social.

E prossegue:

—No Estatuto do Trabalho Nacional de 1933, proclamava-se em termos claros e desassombrados o principio da segurança social dos trabalhadores, protecção na doença, na velhice, na invalidez, protecção contra os riscos perante os quais ainda ontem se sentiam desarmados.

Foi o Estatuto que definiu a finalidade e a extensão da previdência, solidarizando-a com a organização corporativa e caracterizando-a como obra de paz e de reconciliação em que, á margem do mito da luta de classes, são chamados a cooperar os trabalhadores e as empresas.

E' ainda na síntese economico-social do Estatuto, no seu critério de utilidade da riqueza que se descobre a fonte do pensamento que conduziu a esta applicação dos capitais da previdência e que, através dela tornou possível a realização desta obra.

A seguir afirma:

—Estão para além de todo o elogio o dinamismo e a vontade realizadora do sr. Presidente da Camara Municipal, a energia, a firmeza, e a perseverança que soube pôr ao serviço do programa traçado, assim como o esclarecido apoio da vereação e a competência dos serviços técnicos.

Se a Previdência facultou os meios financeiros e com eles a condição «sine qua non» desta obra, á Camara que assumiu o encargo de a erguer se deve a grandeza admiravel do seu traçado a simples beleza das suas linhas, a certeza justa da sua integridade no plano e na fisionomia da Cidade quanto impõe a esta mole de construções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Alude depois ás criticas que accusam as instituições de applicarem os seus dinheiros em prédios para gente rica, em valores sem immediata utilidade social. Hoje responde-se com as mesmas palavras á critica de sentido contrario; e aproveita o ensejo para se referir, embora sumariamente, ao que se tem dito acerca da estrutura financeira do nosso seguro social, afirmando:

—O que já se fez—e está á vista a clara luz do sol—prevê e demonstra não haver lugar para arrependimentos por se ter designado um objectivo e, teimosamente, se ter construido pelo unico método possível.

Esclarece as idelias falsas que surgiram em volta da accumulção de capitais e no seu investimento—materia extremamente delicada, em que não pode adoptar-se posição rígida e unitaria, havendo sempre que considerar os casos de espécie e que manter um prudente equilibrio. Há, tem de haver uma política dos investimentos de Previdência—

sendo a questao, essencialmente, uma questao de bom senso e este só pode exercer-se com a visao de conjunto e com a garantia da coordenação dos esforços.

Referindo-se ás applicações de capitais da Previdência na construção de bairros de casas de renda economica declara que não se desviara antes obedecem estritamente ás condições clássicas. Por sua natureza, os investimentos em propriedade urbana deste tipo oferecem uma segurança quanto ao capital e ao juro que se pode considerar perfeitamente tranquilizadora.

Quando ao rendimento, é obvio que assegura a taxa técnica.

Pelo que se refere á liquidez, as condições anteriores pressupõem-na.

E não parece discutível a utilidade social de uma obra como esta de Alvalade que vem concorrer em grau tão notavel para a resolução do problema da habitação dos que trabalham.

Ela só foi possível graças á coordenação dos meios disponiveis da Previdência, á unificação dos esforços realizados através de uma organização especializada, á direcção unitaria da política dos investimentos.

Edificando este bairro, construindo estas duas mil habitações a Previdência proporciona aos trabalhadores nela inscritos beneficios que ultrapassam o seu esquema, beneficios traduzidos na facilidade de fixarem o seu lar em condições de conforto e de economia.

O sr. dr. Castro Fernandes finaliza a sua notavel oração, dizendo:

—Cumpriram-se as promessas. Os principios proclamados há quinze anos são as realidades de hoje em que palpita o mesmo espirito, em que se afirma a mesma ansia de criar uma existência lhor, mais alta e mais digna, em que as seguranças dos trabalhadores seja o corolário natural do seu esforço, do seu destino e da sua missão.

Não foram letra morta as grandes declarações do Estatuto do Trabalho Nacional, á sombra das quais se gizou a nossa politica social. São elas que nos traçam o caminho e que nos iluminam as lanças das janelas.

Terminada a sessão todos os presentes vieram até á entrada do bairro, sob nam o futuro.

Dois bimotores da C. T. A. foram vendidos para Angola

A Companhia dos Transportes Aéreos que, durante algum tempo, manteve a ligação diária entre Lisboa e o Porto, vendeu á Divisão de Transportes Aéreos de Luanda os dois bimotores «Douglas-Dakota» que utilizou naquela carreira. O primeiro daqueles aparelhos saiu ontem de Lisboa, tripulado pelo capitão Durval Ferreira, com destino a Luanda, onde será entregue ao novo proprietário.

A reunião plenária da Conferencia sobre Direito Aéreo inicia-se hoje

Têm continuado no Instituto Superior Técnico os trabalhos dos subcomités constituídos por delegados dos diferentes países representados na Conferencia Internacional de Direitos Aéreos (O. A. C. I.). Todos os dias uteis, de manhã e á tarde, ali se realizaram sessões com a duração de algumas horas, para preparação dos trabalhos da reunião plenária do «Comité», cuja sessão inaugural está marcada para hoje ás 10 horas, na sala grande da Biblioteca do Instituto, especialmente arranjada para o efeito.

Ontem, além dos subcomités relativos á revisao da Convenção de Varsovia e á organização da assistência e salvamento de aeronaves, funcionaram tambem os subcomités relativos ás Definições e á revisao da Convenção de Roma.

Aos delegados estrangeiros foi oferecida pela delegação portuguesa uma excursão á península de Setubal, com almoço em Azeitão, na Quinta das Torres, seguida de um passeio de barco, no Tejo.

Chegada de novos delegados

A fim de participarem nas reuniões da conferencia Internacional da Aviação Civil, chegaram ontem a Lisboa os srs. Allan Russell, representante da Austrália; general Boote, delegado do Canadá; e profs. Cacopardo e António Papaldo, respectivamente, inspector geral do Ministério de Aeronautica Civil de Itália e membro do Conselho de Estado do mesmo país.

Governador Militar dos Açores

A bordo do «Carvalho de Araujo», partiu ontem, para os Açores o sr. coronel Antonio Germano Serrão dos Reis Junior, que vai exercer naquele arquipélago as funções de Governador Militar.

CARTAZ

Teatros

COLISEU — Companhia de Circo.
MARIA VITORIA — «Disto é que eu gosto».
TRINDADE — «Beijos perdidos».
ADES — «Luta Livre».

Cinemas

S. LUIS — «A rua do Delfim Verde».
EDEN — «Elas mandam».
POLITEAMA — «A ultima jogada».
CONDES — «A estrada do amor».
GINASIO — «A cidade dourada».
CAPITOLIO — «Choque de paixões».
ODEON e PALACIO — «A canção de Lisboa».
OLIMPIA — «Pacto de sangue».
EUROPA — «Abbott e Costello, Automobilistas».
BOITEVASSE e LIS — «Sua alteza, o criado».
PARIS — «A batalha do pó de arroz»
REX — «O filho do Robin dos bosques»
CASINO ESTORIL — «Passaporte para o Inferno»

S. viagemagens

constituiu da Silva do Serencia Ge. no Car. tante do ações de ias Ane e Lacer Grémio oia, para pela uni gem sim de ser a, Porto, bilidades ritos do e preços ificações ificar as

ocial

vai ser o de de- blica:

3.0 e 4.0 7.0 e 8.0 e os de- de, Sousa

nio Cas- 1.0, 2.0, 3.0, o de- de- Figuei- rreccio- reccional gados de

Gomes do Men- e colo- 2.0, 3.0, e Lisboa do Por- os Lopes s Salva.

Rebore- ler. Ar- sto Car- eira Go-

a classe nas co- bra (2.0 ueira da Rainha

os dele- e Paiva Miranda

ino Bar- de An- omingos ónio de Francis- so, Alva- Francisco

promo- Augusto ocado no enas do cruz, que ualmente ido para o dele- a Costa.

os dele- e Belo io Félix

Alfre- Angelino Leite de Santos,

Mil- de Frei- porte-Real- nha, Joa- edo, Ma- Duarte

des Viei- os Mar- João de

o, respec- ar, Evo- o. Pena- Valdevez, Tondela, a Verde. Castelo

e, conti- ue exer- ana Bar- arinha e nsferidos Varzim

delega- e Brenha Araujo,

s e Ma- do Lima, delegado para as a, Arou- ata Cruz,

torico da dos inte- reito Jo- Pedroso e Alme- lho João Esteves

ra. Décio el Perei- Miranda Patrão e

AS

tubro, ás sional de vro Fran- ermanen-

25 anos, dente na duras no ência da petroleo, do Hos-

José o Veloso,

rua João por um Almirante

o mesmo Manuel egado no Cruz, ao

por uma bicicleta

ulio José a rua do

por na sua filha

José o s, de 39 e Magos, umos, foi touro em

José, fe- evente de deida Lo- rada das andaim e igreja, si- por uma renta ter reconhece spital de

Uma longa e verosimil donde na orden gem da ltorizar mérito, habitual plo pape fia, mul nos film O realiz as do aquilo. Duas riçe Cha inutilme Um f canário

—Ho mesmo

A Co Artistas) treia no «Babalú mediógr que vai Compan aprese

—A tinée d ção do repete

COLI «A moe RIVO no por SÃO AGUI «O estr OLIM Curie e JULL destino CARL — «O mandos PAR «Empre

A RECI TOD

Está gar, e atriz in blico do A Co com a em Por zias, «O um gra

MATINI OINI

Efect São Joã tinée in O pr sensacio colorido varieda to e C

CAI

Os nu Am de ra COM Eri «G des apr dos de

S

Pelas nifestou cente a no luga mente Orlando tendênc te conc imediat mou gr há a r to; por estão c

VINDI

Vão te nesta r tentame prevê-s á do de com

Ban As i clubes promov um bar Aires, em tes altruist já lon, lhe é c nefícios

Co

No ras, n proced o inic sisten

P

A P trava e ção, co ali lev aspecto to nos De l arranjo que tar diata. PONTE

Está de com mega, Abragã concelh Trat mais p suprir a fazer VELOC

Em te aos desta c muitos A fi impõem primir

A

